



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 3 18/05/2012

Bahia

Segundo o BNB, os agricultores dos mais de 230 municípios baianos atingidos pela estiagem já têm acesso, desde o dia 09/05 (quarta-feira), aos recursos do crédito emergencial oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Com juros de 1% ao ano para pequenos (até R\$ 12 mil), e de até 3,5% ao ano para os médios e grandes (de R\$ 12 mil a R\$ 100 mil), os recursos serão utilizados como capital de giro, investimento e custeio para todas as despesas inerentes à agricultura e agropecuária – demandas urgentes e comuns aos produtores dos municípios que decretaram estado de emergência. Os agricultores familiares com histórico de adimplência terão 40% sobre cada parcela paga até a data de vencimento.

Os produtores inseridos no Pronaf B, poderão receber até R\$ 2,5 mil, podendo sacar os recursos imediatamente. Os demais grupos do Pronaf poderão receber entre R\$ 2,5 mil e R\$ 12 mil, após seguirem as mesmas recomendações, também com desembolso imediato. Em relação a valores entre R\$ 12 mil e R\$ 100 mil, o banco tem o prazo de até dez dias para liberação do recurso emergencial. Todos os beneficiários terão até oito anos para pagar com três anos de carência.

Segundo a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), na região de Itabuna, Buerarema e Itapé, no sul baiano, eram produzidos dois mil litros de leite por dia. De abril para maio esse número caiu mais da metade, e apenas 700 litros são coletados por dia. A alimentação dos bovinos foi modificada. A cana que é mais resistente ao sol está sendo triturada e misturada a outros componentes, como uréia e sulfato de amônia.

A seca que atinge o Nordeste praticamente dizimou toda a safra de feijão da Bahia, importante produtor, mantendo apertado o quadro de oferta e demanda nacionais. Segundo dados da Secretaria de Agricultura da Bahia, as perdas na região de Irecê, tradicional produtora, chegam a 93% da área cultivada. A safra que está em fase final de colheita é a principal do Nordeste e responde por quase toda a oferta adicional de feijão nesta época do ano.

Ceará

O secretário do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (DAS), Nelson Martins, apresentou as ações que o Governo do Estado está desenvolvendo para garantir a convivência com a estiagem no semi-árido cearense. Segundo o secretário, já estão em andamento diversos projetos estruturantes, com recursos garantidos, sendo que para o abastecimento d'água serão investidos R\$ 200 milhões, em parceria com o Ministério da Integração Nacional. Segundo o titular da SDA, isso vai garantir abastecimento d'água para os 184 municípios até o final de 2014.

O Secretário destacou também que o Estado do Ceará irá receber recursos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e do Banco Mundial para os Projetos Paulo Freire e São José III, que vão investir em desenvolvimento de capacidades e em projetos sustentáveis para o semi-Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 5º Andar - 70043-900 - Brasília / DF - Tel: (61) 3218-2553 - Fax: (61) 3225-4726



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



árido. Segundo ele, também já estão em andamento a construção de cisternas de placa e de polietileno, e quintais produtivos com cisternas de enxurrada e barragens subterrâneas em municípios do semi-árido.

O Comitê Integrado de Combate à Estiagem, coordenado pela SDA, está otimizando as ações para que os municípios afetados pela seca sejam atendidos com rapidez. A Ematerce já está elaborando os laudos de perdas para que até o mês de julho, a Bolsa Estiagem comece a ser paga aos agricultores que não estão cadastrados no Programa Garantia Safra.

Foi anunciado ainda um plano para ampliar a área de utilização do canal do Trabalhador para irrigação em até 6 mil hectares. Segundo informações, hoje só são utilizados mil hectares e está sendo negociado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) a ampliação, inclusive a implantação de 452 casas de farinha, que geram cerca de R\$800,00 de renda por família, afirmou o Secretário. Segundo a Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (Funceme), a previsão é de que a chuva continue irregular nos próximos meses. Se a previsão se confirmar, a situação pode se agravar em quase 100 municípios do Ceará, segundo o governo do estado.

Piauí

Informações da Secretaria Estadual de Defesa Civil afirmam que a seca no Piauí atinge 152 municípios do semi-árido do estado e uma população de 750 mil pessoas. Desse total de municípios, 106 já decretaram situação de emergência e 67 deles tiveram a situação de emergência reconhecida pela Secretaria Nacional de Defesa Civil. As perdas das lavouras de cultura de subsistências como milho, feijão e mandioca foram de 100%. Até a apicultura, que é uma alternativa no período da seca, teve perda altíssima, a maior em toda a história da estiagem, porque não tem flores para as abelhas.

Muitos municípios precisam de dez carros-pipa para o abastecimento de sua população, mas existem apenas dois. Não ocorrem chuvas fortes no interior do Piauí desde julho do ano passado. Por falta de alimentação, os pequenos criadores estão soltando seus bois e vacas para que possam procurar sozinhos reservas de água e pastagem ou que possam morrer afastados de suas casas, famílias e currais.

Pernambuco

A Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária anunciou a liberação imediata de R\$ 168 milhões para a realização de obras estruturadoras – perfuração e instalação de 1,4 mil poços, implantação de 1,1 sistemas de abastecimento d'água simplificados, construção de 440 barragens, 15 mil cisternas calçadão e 21 mil cisternas de placas, além da ampliação no número de carros pipa contratados de 590 para 800. No total serão investidos R\$ 514 milhões. A Secretaria de Agricultura



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



e Reforma Agrária também garantiu recursos para a manutenção em desalinizadores, entre outros equipamentos e anunciou a compra de 200 novos desalinizadores.

Dois produtos muito consumidos pelos nordestinos – o feijão e o milho – tiveram os preços disparados nos supermercados e no Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (Ceasa-PE), no Recife, por conta da estiagem. O valor do milho, por exemplo, é quase o dobro do ano passado. Com a falta de chuva, as plantações só sobrevivem através da irrigação. Mas, como a seca é considerada a pior dos últimos 40 anos, também está faltando água para esse tipo de produção. No Ceasa do Recife, 80% dos produtos vendidos vêm de Pernambuco e os outros 20%, de estados como Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, locais muito atingidos por conta da estiagem. A expectativa é de uma oferta 20%, 25% menor do que o ano passado.

O Governo do Estado de Pernambuco estuda ainda, em conjunto com o Governo Federal, uma solução para o problema do rebanho de ovinos e caprinos. As alternativas incluem formas de garantir a manutenção de parte das matrizes durante a estiagem e, na incapacidade de proporcionar a manutenção dos machos, garantir viabilidade para o abate comercial, a armazenagem e o estímulo ao consumo.

Rio Grande do Norte

A estiagem que atinge o Nordeste está prejudicando a florada dos cajueiros no Rio Grande do Norte, o que deve causar queda na produção de castanha. O município de Apodi é um dos maiores produtores do Rio Grande do Norte e um dos que mais sofrem com a seca. A safra de castanha de 2012, que começa em setembro, deve ficar em torno das 10 mil toneladas no Rio Grande do Norte, segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado. Em se confirmando essa estimativa, haveria redução de 50% em relação às safras de 2010 e 2011.

A diminuição na produção deve afetar as pequenas usinas de beneficiamento de castanha no Rio Grande do Norte. Sem amêndoas e sem estoque suficiente, a expectativa é que muitas não consigam mais operar e fechem as portas. As grandes usinas devem importar castanha para manter a atividade em funcionamento. A usina de beneficiamento de Mossoró importou da África seis mil toneladas de castanha no ano passado. Em 2012, a previsão é dobrar esse número.

Paraíba

O nível de chuvas na região do semi-árido está 65% inferior ao registrado no ano passado. Todos os 170 municípios do semi-árido paraibano - 76% do total de 223 municípios - estão em situação de emergência devido à estiagem que afeta 2,6 milhões de pessoas no Estado. A falta de chuvas provocou a perda de 85% das plantações de pequenos agricultores e fez despencar o valor do rebanho. O secretário estadual da Agricultura Familiar, Alexandre Eduardo, destaca a gravidade da



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



situação ao lembrar que 87% das propriedades da Paraíba vivem da agricultura familiar e que neste ano a grande maioria dos agricultores não irá colher feijão, milho, arroz, macaxeira, batata doce e abóbora.

O quadro fica ainda mais grave na região do Cariri devido à praga da cochonilha-do-carmim que destruiu mais de 90% das plantações de palma, principal suporte forrageiro dos animais em tempos de seca. O preço do gado já caiu 50% porque começa a perder peso e valor comercial. O pequeno criador que leva o seu animal para vender na feira, muitas vezes traz de volta para casa o animal que não vai ter como alimentar. Dos 121 reservatórios d'água do Estado monitorados, nove estão com volume inferior a 20% de sua capacidade. A decisão de estender a emergência para todo o semi-árido da Paraíba foi tomada nesta segunda-feira, 8, pelo governador Ricardo Coutinho, a fim de agilizar a liberação dos recursos federais anunciados para o combate à seca no Nordeste, a exemplo do Bolsa Estiagem e liberação de crédito agrícola.

Alagoas

A seca em Alagoas atinge 33 municípios. Entre as principais culturas que sofrem com a seca estão a do feijão e do milho. A pecuária também é atingida pelos efeitos da estiagem, devido à escassez de alimentos para o gado. O secretário de Agricultura do Estado Jorge Dantas está empenhado no mapeamento dos agricultores que possuem o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CAD), mas que não recebem o benefício Bolsa Estiagem por não terem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). O objetivo, além de amenizar de forma imediata os prejuízos com a seca, é ampliar o número de agricultores que tenham acesso aos programas do MDA.

O governador Teotônio Vilela se reuniu nesta quarta-feira (9) com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas para solicitar a liberação da segunda parcela dos recursos de dois convênios em execução com a parceria do MDA. Os convênios, no valor total de R\$ 4 milhões, são para assistência técnica e extensão rural. O governador tratou também da possibilidade de novo convênio com o Incra, para resolver questões de desapropriação de terras ocupadas.

Sergipe

Em Poço Redondo, município mais afetado pela seca em Sergipe, os criadores estão perdendo animais com a estiagem. Outros preferem vender animais a preços até 50% menores e evitar as mortes. No município de Nossa Senhora da Glória fica a maior bacia leiteira do estado, onde os criadores têm enfrentado dificuldades com o gado magro e fraco, por falta de alimento e água. A produção de leite diminuiu em 25%.